



AS MELHORES SÉRIES

D A S U A V I D A

NOVOS EPISÓDIOS

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16

A Terra estava ameaçada de uma extinção completa, devastadora e irrecuperável. Quando tudo parecia estar perdido, surgiu o Salvador para enfrentar o inimigo e neutralizar o vírus letal que destruiria toda a humanidade. Se Ele falhar, será o fim da esperança.

▶ Assistir





» — A SAGA — «

DO

Heróis



ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói



2020

16

1T

Episódio 1 - Guerra Acima das Estrelas

*[...] Subirei ao céu,
acima das estrelas de
Deus exaltarei o meu
trono [...] Isaías 14:13*



Toda guerra começa com uma rebelião. O tamanho da guerra é proporcional à rebelião que a origina. O mais impressionante é onde, como e com quem ela começou. Tudo era perfeito e estava sob a mais completa ordem. No entanto, esse ambiente ou cenário possibilitava o surgimento do mal. Um ser perfeito questionou, primeiro em seu coração, o governo e a liderança de seu Governante, desejando e usurpando Seu lugar. A Bíblia registra: “Tu dizias no teu coração: subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei” (Isaías 14:13). Estava projetada a superguerra, aquela que destruiria a humanidade e o planeta em massa, superando qualquer uma que viesse, seja na realidade ou na ficção, como a guerra nas estrelas do filme *Star Wars*.

Você já notou que toda rebelião tem início no coração? Toda soberba e complexo de superioridade o(a) conduzem aonde você não está e não pode chegar. O DNA desse rebelador foi instaurado na raça caída, que busca incessantemente pela supremacia. Há uma gíria hoje entre os jovens que diz: “Ele(a) quer o biscoito”, ou seja, quer chamar a atenção, quer ser o que não é. Note que o rebelador já estava acima das estrelas, mas desejava estar além de onde já estava. Essa síndrome trouxe inevitável devastação, e o fim não poderia ser outro. Com isso, surgiu uma explosão de desentendimentos, maledicências, acusações e difamações

em direção ao Governante do Universo.

Essa guerra foi real, e a maior prova está na vida que vivemos e no que está ao nosso redor. O anjo de luz, chamado Lúcifer, tornou-se o líder do motim, conseguindo envolver e comprometer uma parte significativa dos anjos do Céu, levando-os a duvidar das intenções genuínas do Governante e dos valores que conduziam Seu governo. A situação ficou insustentável, e a guerra começou. O futuro estava completamente comprometido. Toda a Criação e o Universo já estavam em perigo. O clima já estava deteriorado, e o Céu, ameaçado.



1. Alguém aí no #PGmystyle já presenciou uma rebelião? Descreva-a.
2. Discutam um pouco: Por que a maioria das guerras, com proporções tão amplas envolvendo multidões, começa com ações pequenas?
3. Leia Provérbios 4:23, e explique como esse conselho pode prevenir terríveis e grandes consequências.



Diante desse cenário, surgiu um Herói. O mais emocionante é que Sua disposição antecedeu Sua aparição. Diante da possibilidade da rebelião, o Herói estava a postos para uma intervenção. Somente um governo liderado pelo amor incondicional pode estampar a bandeira do livre arbítrio. Nesse momento, a peleja começou, e a primeira derrota do rebelador aconteceu. Sua descrição revela ação. Se até então a guerra estava nos argumentos e no silogismo do campo verbal e discursivo, em que o rebelador afirmava que o Governador era tirano, mentiroso e subversivo, contando com a aceitação de um terço dos anjos em relação às suas alegações, chegou o momento em que o Herói interveio com força, depois de buscar convencer pelo amor e por argumentos. “Houve batalha no Céu: Miguel e seus anjos batalharam contra o dragão, mas não prevaleceram” (Apocalipse 12:7). O rebelador foi, então, expulso, e o Herói, estabelecido. O que viria a seguir? Na próxima semana, vamos nos deparar com um vírus letal que o inimigo derrotado começou a disseminar.

Faça ou não faça. Não existe a tentativa. Escolha ou não escolha. Não existe neutralidade nessa guerra.

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói



2020

16

1T

Episódio 2 - Vírus Letal

*Porque o salário do
pecado é a morte [...]
Romanos 6:23*



Após a expulsão do Céu, o inimigo do Herói e seus anjos não assumiram a derrota, mas buscaram expandir e consolidar sua rebelião. Seu foco agora seria a criação do governante. A partir de então, uma grande ameaça pairou sobre a Terra, atingindo a todos e buscando destruir nossos primeiros pais. Essa tentativa foi feita no mesmo contexto, com a mesma metodologia e com o mesmo instrumento que ocasionou a guerra e sua expulsão do Céu. No lugar perfeito como o paraíso, levantando dúvidas e se utilizando da mentira, o inimigo se incorporou em uma serpente para oferecer um vírus letal. Isso nos lembra a história da Branca de Neve, que recebe a maçã envenenada da bruxa. Sabe o que isso significa? O inimigo quer que você encare esse episódio bíblico como um conto de fadas, assim como toda a narrativa do livro de Gênesis, principalmente os onze primeiros capítulos.

O inimigo surgiu no Éden, já sabendo o que fazer e quem atingir. *“Ora a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?”* Percebe-se que o mesmo argumento e a mesma estratégia permanecem: lançar dúvida sobre o caráter de Deus. Esse vírus injetado na mente e coração de Eva foi letal. Não seria recebido por força, mas por escolha. Aqui o inimigo estabeleceu a religião dos sen-

tidos. Depois de lançar dúvidas sobre o caráter de Deus, ele partiu para satisfazer os sentidos. “Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu ao seu marido, e ele também comeu” (Gênesis 3:6). Ambos escolheram, ambos caíram e ambos receberam o vírus da incredulidade. A humanidade caiu junto. O efeito do vírus letal, conhecido como pecado, tornou-se o DNA de todo ser humano que nasce.



1. Muitos pensam e alimentam a ideia de que o pecado se deu no comer do fruto. Você concorda com isso?
2. O vírus letal é aceito e assimilado no coração que se propõe a duvidar do caráter de Deus. Como esse vírus tem se alastrado entre nós?
3. Leia João 3:18 e discuta com seu PG: Por que, depois do vírus, não estamos sob julgamento, e sim sob condenação?



A devastação foi, então, estabelecida. Não há mais nada a fazer. Toda a humanidade se uniu aos anjos caídos e seu líder na descrença do caráter do Governante do Universo. Só restaram duas alternativas:

1. Destruir toda a humanidade e seus rebeldes originais.
2. Estabelecer um projeto de salvação.

A primeira alternativa seria mais prática e rápida para neutralizar o vírus letal. No entanto, seu inimigo morreria como mártir, e uma grande penumbra pairaria sobre o Universo.

A segunda alternativa, contudo, requeria renúncia, pagamento da exigência da lei que mantém a ordem do Universo e o principal: um substituto que venceria onde os primeiros seres foram derrotados, pagando o preço exigido para adquirir o direito por mérito. Enfim, precisamos de um verdadeiro Herói. Semana que vem veremos como Ele surgiu. Até lá!



O homem só compreende aquilo que o afeta.

Santo Agostinho

Continuar

T1:E3 - O Herói Chegou

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 3

O Herói Chegou

Este é aquele de quem eu disse: o que vem depois de mim, porque antes de mim ele já existia. João 1:15



Diante da tragédia que seria definitiva e irrevogável, surgiu um Salvador. Ele Se dispôs desde o princípio, antes da fundação do mundo. O plano perfeito do Governante contemplava o inesperado. O inimigo não contava com essa resposta do Governante. “Porque um menino nos nasceu, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9:6). Essa declaração apresenta o que se chama de “pulo do gato”, ou seja, a estratégia mais que perfeita. Fique ligado neste problema: Como o Herói, sendo Deus pleno, poderia substituir ou tomar o lugar de uma criatura cuja essência é humana?

Se esse grande dilema não fosse resolvido, a humanidade permaneceria em seu triste destino sentenciado pelo vírus letal. A grande metamorfose milagrosa estava para acontecer. O Herói decidiu tornar-Se o que não era, sem deixar de ser o que sempre foi para cumprir Sua missão. Ele Se tornou Homem, totalmente em essência, sem deixar de ser Deus, passando a ser o único em espécie. Ele passou a ser o único no Universo que era Deus-Homem em essência, sem faltar nada em essência em nenhum dos dois. Que aventura e saga fantástica nosso Herói começou a trilhar! “O Verbo Se fez carne e habitou entre nós” (João 1:14).

O que leva um ser a se tornar o que não é? Seu amor incondicional. É importante destacar que

não foi uma mutação. Cristo não Se tornou um mutante como o X-Men na ficção. Não viveu uma simbiose, mas tornou-Se 100% homem. Como menino, Ele chegou ao mundo na mesma cultura, contexto e linguagem da época em que escolheu vir: “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, para resgatar os que estavam debaixo da lei [...]” (Gálatas 4:4, 5).



1. O que significa para você o que Cristo fez para chegar a este mundo? Em que sentido Ele Se torna um verdadeiro herói?

2. Leia Colossenses 2:9 e discuta com o grupo: Como essa declaração bíblica confirma que Cristo Se tornou totalmente homem sem deixar de ser Deus? Argumente como as duas naturezas, humana e divina, coexistem nEle na mesma pessoa.

3. Como nosso Herói nos motiva a dedicarmos totalmente nossa vida em função do que Ele fez?



A chegada do Herói não trouxe apenas esperança, mas foi o cumprimento de uma promessa. E você sabe o quanto o cumprimento é mais importante que a promessa em si. Milênios antes, estava profetizado que o Herói viria, e Sua chegada seria uma garantia para o futuro, que seria totalmente sombrio, pois a condenação já havia se estabelecido como realidade. Na próxima semana, veremos que Sua chegada não teve aceitação, e nosso Herói poderia desistir antes de cumprir Sua missão. O máximo que Ele encontrou foi um lugar entre os animais.

Em Cristo há um algo e outro algo, mas não um alguém e outro alguém.

Gregorio de Nazianzo

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 4 - A Rejeição do Herói

*"Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam."
João 1:11*



Ao assumir a natureza humana, Cristo, nosso Herói, propôs que Sua vitória ocorreria em Sua humanidade. Ele não utilizou Sua divindade para vencer, diferentemente da ficção em que os super-heróis usam seus superpoderes. E Sua primeira prova foi a rejeição dos Seus. Em Sua chegada, o início do evangelho que conta Sua saga já apresenta Sua rejeição. Ser rejeitado é uma das piores sensações, principalmente quando a rejeição ocorre sem que haja conhecimento ou razão da pessoa rejeitada. O Herói foi rejeitado antes de iniciar Sua missão. Ao nascer, não encontrou um lugar, sendo o dono de todos os lugares por direito. Esse paradoxo é impressionante.

O inimigo do Herói preparou o cenário e o contexto do mundo para rejeitar nosso Salvador. Mas o foco e o desejo de salvar eram maiores que as circunstâncias desfavoráveis que o Salvador enfrentava. Seu ânimo não foi abatido. Nasceu em uma manjedoura, mas Sua origem não interferiria no cumprimento da missão. Um anjo anunciou Sua vinda, e o Céu se encarregou de Sua recepção à Terra. “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens” (Lucas 2:14).

Percebe-se que, o que seria um grande ultraje e decepção, a providência divina transformou em um sinal identificador. O especialista em transformar maldição em bênção entrou em ação. Com

isso, Deus sinalizou que o Herói na forma humana não estaria sozinho. Tornando o local do nascimento como um sinal de que o Herói havia nascido semelhante e entre os homens. “E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado em uma manjedoura” (Lucas 2:12).



1. Pense na rejeição experimentada pelo Salvador logo no nascimento. De que maneira isso se repete hoje?
2. Leia Miqueias 5:2 e fale da importância dessa profecia para os que aguardavam o Salvador. E, na sua opinião, por que os que mais conheciam essa profecia foram os que mais O rejeitaram?
3. Em que sentido o Salvador do mundo poderia ser derrotado antes de cumprir Sua missão?



Estava claro que a missão do Herói não seria simples nem fácil. Além do mais, não dependeria apenas dEle, mas dos que seriam beneficiados e da ação de destruí-lo.

Na próxima semana, veremos que, logo depois de Seu nascimento entre os animais, uma implacável perseguição foi estabelecida contra Ele, mas nosso Herói abraçou Sua missão. Ele não fugiu da raia.



**O amor encontrará o caminho.
A indiferença encontrará uma desculpa.**

Anônimo

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 5 - Não Foge da Raia

"E aconteceu que, completando-se os dias para a sua ascensão, ele firmou o seu rosto para ir a Jerusalém."

Lucas 9:51



Após o início de rejeição, veio uma perseguição implacável por Herodes. O inimigo do Herói desde o princípio se tornou expert em deturpar a verdade. Seus instrumentos eram presas fáceis. Primeiro, os anjos caídos, e agora, Herodes. Bastou ameaçar seu trono, espalhando a notícia de que o Messias e legítimo herdeiro do trono estava chegando: o menino que nasceu para ser o rei dos judeus. Nesse momento, foi acionado o efeito do vírus já estabelecido em cada ser humano. O amor ao poder levou Herodes a baixar um decreto para matar todos os meninos de dois anos para baixo.

Notem como o inimigo trabalha com estereótipos. “Onde está o menino que nasceu para ser o Rei dos judeus? Quando Herodes soube disso ficou muito preocupado” (Mateus 2:2,3). O primeiro ponto é que Jesus não nasceu para ser rei dos judeus, e sim Salvador de toda a humanidade. Vejam o que o anjo disse: “Ela dará à luz um filho, a quem chamarás Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). Essa era a missão do Herói, eliminar o vírus letal, mas o inimigo deturpava e desconstruía para executar seus planos. E hoje não é diferente.

Mas nosso Herói não fugiu da raia. Embora não usasse Sua divindade inerente, nunca negou que era Deus, e assumiu Seu papel e mis-

são. Determinação é uma qualidade básica dos heróis. Mas a determinação de Jesus torna-se o modelo supremo. Ela nos impulsiona e nos convida à resistência. Nesse sentido, Tiago afirmou: “Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7). Somos atacados em todas as áreas de nossa vida. O conhecimento não é suficiente para a vitória. Somente a sujeição a Deus nos dá poder para vencer. Cristo é nosso modelo. Diante de Sua grande prova, Ele não hesitou por um único segundo, pois falou: “para essa hora que eu vim” (João 12:27).



1. Como a atitude de Cristo nos convida à coragem diante das provas?
2. Leia João 16:33. Qual era a principal preocupação de Jesus em relação aos seguidores que Ele deixaria aqui após Sua ascensão?
3. Exemplifique como podemos ter perseverança em circunstâncias desfavoráveis.



Não podemos esquecer que Cristo veio cumprir Sua missão por escolha, e não por imposição. Assim como poderia escolher não vir, poderia escolher não continuar. Mas havia uma razão que impelia Seu heroísmo, e isso O diferenciava de qualquer outro. Seu amor O impulsionou a fazer o que fez e ser o que foi para que você se tornasse o que é.

Na próxima semana, veremos o risco que Ele correu.

“
Não fosse a graça de Deus, as dores desta vida seriam insuportáveis.

Walter MacAlister

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 6

Risco Calculado

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"
João 3:16





O Herói veio realizar Sua missão sem garantia de aceitação. Uma coisa é um sacrifício por alguém que pede e garante aceitação; outra coisa é uma predisposição sem certeza de aceitação dos que seriam salvos. Foi um risco calculado, impulsionado pelo amor completamente altruísta, incondicional e desinteressado. Esse texto revela a razão desse ato ao definir que Deus amou o mundo que representa as pessoas, e não as coisas. Hoje vivemos numa sociedade em que pessoas são descartadas e substituídas em função das coisas que deveriam ser apenas usadas, e não amadas.

A inversão de valores consiste no fato de as pessoas passarem a ser manipuladas e usadas como se fossem coisas. O risco se justifica quando procuramos descrever a intensidade desse amor. Não há palavra que o descreva, seja na língua que for. A expressão em português “de tal maneira” comprova essa impossibilidade. Alguém disse que mesmo que o anjo Gabriel fosse consultado para descrever esse amor, as palavras lhe faltariam. Jesus foi doado, mas também Se ofereceu. “Assim também Cristo tendo se oferecido para levar os pecados de muitos” (Hebreus 9:28).

Jesus Cristo não foi objeto da ação do Pai, nem o Pai foi objeto da persuasão do Filho. Ambos são sujeitos na ação e missão de salvar o homem. O

que torna a missão do Herói uma grande aventura é o fato de Ele agir sob uma condição. Tudo o que faria dependeria da crença de quem Ele salvaria. O verdadeiro Herói, Jesus Cristo, arriscou tudo por você. Ele veio, encarnou-Se, suportou rejeição, perseguição, insultos, falsas acusações, ignomínia e a cruz, mesmo tendo consciência da possibilidade de o homem negar Seu amor e sacrifício, simplesmente porque a paixão de Cristo foi você.



1. Vivemos em uma sociedade com total ausência de amor desinteressado e altruísta. Como o exemplo de Cristo pode transformar essa sociedade?
2. Leia João 1:17 e destaque por que a graça só poderia vir de Jesus.
3. Você pagaria por um produto que lhe custasse um alto preço sem ter garantia? Por quê? Em que sentido o exemplo de Cristo pode ser compreendido à luz dessa pergunta?



Ninguém em sã consciência investiria em algo sem retorno. Vivemos no contexto em que a sociologia chama nossas relações de “trocias simbólicas”, onde se destaca que não se faz nada sem a perspectiva de se receber algo em troca. Vivemos sob a lei da vantagem em todas as esferas da vida. As promoções são forjadas, e as ações, maquiadas e manipuladas. No entanto, Cristo agiu sem garantia de que o homem O receberia e aceitaria Seu amor. Ele escolheu o caminho da autenticidade e da verdade, rejeitando as máscaras sociais estabelecidas e tão necessárias nas relações de hoje.

Na próxima semana, veremos como foram Suas relações com aqueles que Ele pretendia salvar.

“Ninguém está disposto a morrer por verdades científicas.”

Camus

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 7

Usando Máscaras

"Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

João 3:3





Um dos segredos do Herói de nossa saga é Sua personalidade humana e a maneira como Ele Se relacionava com aqueles que O procuravam e com quem interagia. Cristo era objetivo e direto, mantendo total vigilância em relação aos elogios que recebia e aos tapinhas nos ombros, que significavam apoio interesseiro a um ato feito e aprovado. Além de surpreendentemente inteligente e infinitamente solidário, Cristo era incrivelmente direto. Lidava com as pessoas com precisão nas palavras, buscando dizer o que precisavam, e não necessariamente o que queriam ouvir.

A verdade é que somos impelidos e moldados para o uso das máscaras sociais. Somos sempre conduzidos em nossas respostas e relações ao caminho do politicamente correto. Baseado nesse estilo de vida assertivo, o próprio Cristo declara: “Seja, porém, o vosso falar; sim, sim; não, não; porque o que passar disto é de procedência maligna” (Mateus 5:37). Com Nicodemos não foi diferente. Ele escolheu as caladas da noite, representando esconder o que trazia no coração. Ele era um dos principais dos judeus, e trazia em suas mãos e palavras o que pessoas de seu perfil trazem: presentes e palavras elogiosas e de afirmação. Ele chegou dizendo: “Sabemos que és Mestre vindo de Deus” (João 3:2).

No geral, a maioria se sente lisonjeada e ex-

tremante vaidosa com elogios assim. Mas Cristo não Se concentra no periférico. Sua missão era maior que a necessidade humana de autoafirmação. De maneira direta, Jesus disse: “Nicodemos você tem que nascer de novo” (João 3:3). O que Jesus via era um homem obediente aos ritos e enunciados da lei, que só satisfiziam e enganavam quem o via em suas roupas e títulos, próprios de um membro da sinagoga. Nicodemos usava máscaras. Suas palavras e atos não condiziam com seu coração. Necessitava de uma transformação. A resposta de Cristo foi um poderoso golpe na teologia de Nicodemos, que era de origem farisaica e legalista e que lhe permitia experimentar uma vida de obras fundamentada no mérito humano.



1. Você já conheceu alguém que tem agido como Nicodemos? O que você diria a essa pessoa?
2. Leia Mateus 23:27 e correlacione a situação de Nicodemos com a dos fariseus. Em que sentido eles se diferenciam e se igualam?
3. Como podemos evitar viver uma relação meramente religiosa e focada unicamente nos méritos humanos?



Naquele momento, Nicodemos não aceitou o conselho direto de Cristo e buscou puxá-Lo para o campo da razão. Ele argumentou: “Como pode um homem nascer sendo velho? Porventura pode retornar ao ventre de sua mãe?” (João 3:4). Tenho dúvidas se Nicodemos, de fato, desconhecia o que Cristo estava afirmando ou, de maneira mal intencionada, desviou o assunto. A verdade é que Cristo não maquiou nem relativizou. Ele mostrou o caminho e apresentou a verdade, ressaltando que Nicodemos devia nascer do alto e da ação do Espírito Santo.

No próximo episódio, veremos as verdadeiras virtudes que importam.

Deus é menos ofendido com a sinceridade de um pecador do que com a hipocrisia de um santo.

Amin Rodor

Continuar

T2:E8 - A Aparência do Herói

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 8

A Aparência do Herói

*“Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.”
Isaías 53:2*



Não se pode negar a importância da aparência para a sociedade que nos cerca. E parece que intencionalmente, em uma atitude de contrafluxo da opinião e consenso de todos quanto à importância da aparência, nada sabemos da aparência física de Jesus. Há um silêncio total e absoluto nos evangelhos e no Novo Testamento sobre ela. Uma verdade é patente: Sua aparência mistificada e popularizada no período medieval, com traços europeus, vai de encontro à região em que Jesus nasceu, cresceu e exerceu Sua missão. Como judeu, Ele certamente teria a pele bronzeada, sendo mais mulato e moreno do que o apresentado em pele clara e olhos azuis. Provavelmente teria barba espessa, cabelos castanhos escuros e longos, com corpo firme e musculoso pelo ofício que executava em uma oficina de carpinteiro.

Tal descrição é a que mais se aproxima do Jesus no tempo e história em que foi apresentado. Certamente, as sandálias e o manto fazem parte de nosso imaginário e são o que mais pode se aproximar da realidade. A afirmação de Isaías é bem realista. Embora não revele como Ele era, deixa claro que Jesus não possuía a tão valorizada beleza de nossos tempos. E se Jesus não tinha beleza que agradasse naquela época, imagine na de hoje? Entendendo que toda descrição é subjetiva, e, nesse caso, temos a descrição de Isaías, a Bíblia descreve Absalão e Saul como portadores

de formosura. Na verdade, a descrição de Isaías apresenta Jesus como extremamente comum, mostrando que Ele não seria respeitado nem aceito à primeira vista.

A verdade é que as Escrituras não têm nenhum interesse nos detalhes da cor de Seus olhos, de Sua altura ou da cor de Seus cabelos. Essas informações não influenciam nem contribuem para o que as Escrituras valorizam. Por isso, foram deixadas no universo da curiosidade e especulação. Deus não resolveu nos visitar como um supermodelo ou como um deus descrito nas mitologias grega e romana para impressionar apenas os olhos. Esse não era o propósito de nosso Herói.



1. Você já ficou impressionado e passou a confiar em alguém apenas por sua aparência? Como você analisa esse juízo de valor?
2. Após ler 1 Samuel 16:7, destaque o parâmetro e o foco de Deus.
3. Considerando o fato de que Deus vê o coração, em que sentido a aparência é importante? Discuta.



Nossa aparência envia uma mensagem poderosa: Deus fez um ótimo trabalho em meu coração e meu corpo. O que desenho, pinto, uso ou visto declara a quem pertença (meu Criador) ou chama a atenção para mim. O coração deságua na nossa aparência. O que implica que o descuido em relação a essa questão comunicará desdém e desvalorização pelo que Deus fez. Diante disso, entendemos que o parâmetro de beleza é outro. Assim, somos desafiados a descobrir nEle outro tipo de beleza e formosura, a ver com o coração e a focar no que realmente conta.

No próximo episódio, veremos, nos ensinamentos de nosso Herói, os valores éticos que revolucionaram o mundo até hoje.



Na mitologia grega, os homens divinizavam-se para serem exaltados. Na encarnação, Deus Se humaniza para salvar o homem.

José Orlando Silva

Continuar

T2:E9 - Os Valores do Herói

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 9 - Os Valores do Herói

"e Ele passou a ensiná-los, dizendo..."
Mateus 5:2





Toda revolução traz sua filosofia de vida. E Cristo, ao Se estabelecer para o cumprimento de Sua missão, estabeleceu os pilares de Sua ação, que depois foi identificada como cristianismo. Por onde passava, espalhava Sua filosofia de vida, mas foi no sermão do monte que Ele apresentou toda a Sua ética que revolucionaria o mundo desde então. Embora tivesse vindo séculos depois de Sócrates, Platão e Aristóteles, Sua filosofia, através de Seus ensinamentos, ultrapassou a filosofia grega e sua lógica para sempre. Para apresentar o caminho da salvação de todo o planeta ameaçado e condenado, o Herói encarnou plenamente os valores da mensagem divina.

Em primeiro lugar, destacamos a voluntariedade da massa em segui-Lo. “Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte [...]” (Mateus 5:1). Não se tratava de uma popularidade virtual, ilusória e circunstancial das chamadas celebridades de hoje com seus milhões de seguidores no Twitter, no Facebook e principalmente no Instagram. Essas ditas “celebridades” são volúveis em sua filosofia de vida e fazem tudo pelo holofote e notoriedade. Sem as redes sociais, Cristo juntava quase 15 mil pessoas muito rápido, apenas pelo que era e ensinava. Sua coerência era o que chamava mais a atenção.

Cristo começa com o tema de desejo universal: a felicidade. Quem não quer ser feliz? Ele usa a expressão “bem-aventurados”, cuja palavra ori-

ginal significa literalmente “mais do que felizes”. O que mais impressiona são os valores éticos que apresenta. Ele falava de pobreza diante de uma multidão que desejava riqueza e apresentava o choro como esperança do consolo. Diante de um contexto de guerra e atentados, Cristo falou de paz. E ainda foi além, propondo que cada um fosse um pacificador. “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9).



1. Como podemos perceber que um ato de alguém revela seus valores éticos?
2. Leia Mateus 7:12 e exemplifique como nossas crenças e atitudes trazem efeito sobre o outro e nós mesmos.
3. Observando o exemplo de Cristo em trazer ensinamentos que a multidão e os demais não esperavam, em que sentido o jovem cristão é desafiado a viver na contramão dos valores do mundo?



Os ensinamentos de Cristo causaram apreensão para os que O ouviam, pois a filosofia do Herói não incluía armas, nem emoções humanas, como ira, afoiteza e todas as outras que se esperam de um combatente na esfera humana. Um salvador e herói manso, humilde e que Se compadece não era o que eles estavam esperando. Cristo revolucionou com Seus ensinamentos, e mostrou que Seu lugar não era o trono terreno e que Seu reino não era aqui.

No próximo episódio, veremos que nosso Herói mostrou que decidiu confiar a despeito das circunstâncias.



Desejamos viver de acordo com nossas condições, e a oração nos coloca a viver sob as condições de Deus.

Eugene Peterson

Continuar

T3:E10 - A Lógica do Herói

ORIGINAL **PG My Style**
**A Saga
do Herói**
★★★★★ 2020 16 3T

Episódio 10 - A Lógica do Herói

*"Eu é que preciso ser batizado
por ti, e tu vens a mim?"
Mateus 3:14*



Nosso Herói escolheu adotar a lógica de Deus. Nela, Sua vontade estaria subordinada, e nela, Seu poder estaria ancorado. Chegou o momento de o Herói cumprir a vontade do Pai. Lembrando que, embora sendo Deus em essência, venceu e viveu como homem pleno. Ao Se aproximar de João Batista, Seu precursor, feriu a lógica a tal ponto de o próprio João Batista recusar e procurar convencê-Lo do contrário. “Ele, porém o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” (Mateus 3:14).

É muito legal ver a humanidade estampada nesse cenário do Herói com Seu precursor João Batista. Em outras palavras, João Batista queria dizer: “Você que é nosso Herói”. Não tinha lógica o plano de salvação do Herói. E a resposta de Cristo diante da recusa ensina algo fantástico para nossa vida. “Assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu” (Mateus 3:15). Cristo mostrou como venceria, aceitando a vontade de Deus, mesmo sem compreender na lógica humana. Escute uma coisa: a lógica do homem não é a lógica de Deus.

Esse plano começa a se estampar ao Jesus sair da água e ouvir uma das mais emblemáticas declarações vinda do céu: “Este é o meu filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:17). Sem margem de dúvidas, servindo-Se de uma demonstração pública, nosso Herói foi apresen-

tado ao mundo.

Na ficção, os falsos heróis se escondem em seus disfarces, como o Super-Homem, com seus óculos e roupas. Nosso Herói, o verdadeiro, é revelado ao mundo sob a aprovação e demonstração inequívoca de Deus Pai. Acabou o mistério. O Herói é, então, revelado à vista de todos.



1. Por que é tão fácil obedecer e viver sob nossa lógica pessoal e vontade própria? Em que sentido, nesse momento, rejeitamos a Deus como Deus?

2. Leia Isaías 55:8, 9 e explique por que é importante termos fé para discernir e esperar o desenrolar dos planos de Deus.

3. Você teria confiança em partilhar alguma decisão que veio como resultado de não esperar Deus agir? Qual foi a consequência?



Notem que a execução da vontade de Deus está subordinada à escolha humana. “Seja feita a sua vontade” deve ser uma escolha, e não meramente uma reza que vem de um costume religioso. Significa estarmos dispostos a tornar a vontade de Deus soberana em nossa vida. Pecado não é apenas fazer o que não constitui a vontade de Deus, mas fazer mesmo o que é certo independentemente dEle.

No próximo episódio, mostraremos que nosso Herói foi preparado para Seu maior desafio, frente a frente com Seu inimigo. Ele foi severamente provado. Será que Ele cedeu?

Apenas superando a lógica é que se pode pensar em justiça.

Guimarães Rosa

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 3T

Episódio 11

Frente a Frente com o Inimigo

*"A seguir, foi Jesus levado
pelo Espírito ao deserto,
para ser tentado pelo diabo."
Mateus 4:1*



Nosso Herói não passaria isento de provas e tentações. Veio consciente de que enfrentaria o inimigo e originador do vírus letal que condenou o planeta. O impressionante dessa narrativa é que as tentações vieram após um momento de extremo reconhecimento do Céu. “Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse” (Mateus 3:13). Prepare-se, pois geralmente as tentações e investidas do inimigo vêm após momentos de experiências incríveis com Deus. Certamente, o enfático conselho bíblico, “aquele pois que pensa estar em pé, veja que não caia” (1 Coríntios 10:12), confirma essa ideia. Nunca se sinta confortável nem seguro demais após uma reafirmação espiritual de Deus e dos outros. Vigie, abra os olhos e dobre os joelhos.

As circunstâncias, e não o destino, conduziram o Herói à tentação. Mas o segredo está em sermos sempre guiados pelo Espírito, sempre e para qualquer lugar. Os desertos sempre nos esperam. Deus sempre usou o deserto para preparar Seu povo, porque o crescimento pessoal e espiritual vem das adversidades, e não dos aplausos. Moisés, antes de liderar o exílio; o povo de Israel, antes de entrar na terra prometida; Elias, quando fugiu de Jezabel; Saulo, que, da estrada de Damasco, foi para o deserto para se preparar para sua missão; e a igreja, que, nos últimos dias, passará pelo deserto. O deserto foi o instrumento que forjou o ama-

durcimento espiritual do povo de Deus ao longo da história.

A palavra deserto no original é midabá, que significa “encontro com a palavra”. Antes da missão e execução de Seu plano, Deus enviou Jesus ao deserto. No deserto, a vulnerabilidade humana é exposta, porque é na crise que se conhece quem é quem. O inimigo do Herói apareceu nesse contexto trazendo dúvida por intermédio da conjunção “se”. As três tentações começaram levantando dúvida quanto à filiação de Jesus. Perceba que Cristo estava fragilizado pela fome depois de quarenta dias. O inimigo aproveitou a oportunidade diante da fragilidade. O Herói estava fétido, empoeirado e maltrapilho. Suas roupas absorveram muita terra do deserto. Então, Satanás chegou argumentando que Jesus não poderia ser o Filho de Deus. A insinuação era que Deus jamais deixaria Seu Filho em tal situação. A proposta era transformar as pedras em pães. As pedras e os pães são parecidos no Oriente Médio. O tentador queria tornar Jesus independente do Pai. Sua resposta foi uma reafirmação de acreditar na palavra de Seu Pai: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”. Aqui, Cristo fez alusão à voz declarada no Céu, quando foi dito que Ele era filho de Deus, e nenhuma circunstância poderia fazê-Lo pensar o contrário.



1. Como as circunstâncias podem enfraquecer sua fé? Por que devemos acreditar no que Deus diz a despeito das circunstâncias?

2. Leia 2 Coríntios 4:17-18 e discuta sobre a inevitabilidade das tribulações e problemas em nossa vida. O que esse texto nos ensina a fazer?

3. Por que é tão difícil acreditar quando os fatos da vida vão na direção oposta ao que Deus diz e prometeu?



Todas as três tentações derivaram da intenção de fazer o Herói duvidar da palavra e promessa de Deus. No original, a expressão “palavra de Deus” não é “Logos”, mas “Rema”, que é “palavra falada”, referindo-se à declaração da voz de Deus no Céu.

No próximo episódio, nosso Herói Se aproxima da realização de Sua missão e revela que o ser humano continua sendo Sua prioridade.



Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.

Anônimo

Continuar

T3:E12 - A Agenda do Herói

Episódio 12

A Agenda do Herói

*"Parou, pois, Jesus e disse: Chamai-o,
E chamaram o cego: Tem bom ânimo;
levanta-te, ele te chama."*

Marcos 10:49

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 3T



Como é bom, depois de uma longa espera ou várias tentativas, ser recebido ou chamado! Isso ocorre no hospital, no Detran, no banco e em vários lugares. Vivemos em função do tempo, de nossa agenda e da agenda dos outros. Nosso Herói tinha uma agenda a cumprir. Em nossa agenda, sempre temos o que é importante e prioritário. Cristo resumiu Sua vida e missão ensinando e realizando milagres, e Seu foco sempre foi as pessoas. Confirmamos essa verdade, quando Ele atendeu à mulher do fluxo de sangue a caminho da cura da filha de Jairo e, diante de Suas últimas semanas na Terra, no meio da multidão, ao chegar em Jericó, apareceu um inesperado clamor de um cego mendigo: “Este, quando viu que era Jesus, o nazareno, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!” (Marcos 10:47).

Esse episódio aconteceu logo após a revelação do desejo de Tiago e João de estarem um à direita e o outro à esquerda, já imaginando o lindo trono que Jesus teria, e Jesus encerrou a questão, após apresentar Sua negativa, afirmando: “qualquer que entre vós quer ser o primeiro, será servo de todos” (Marcos 10:44). Pense comigo um instante: O que fez Jesus parar? Podemos imaginar que certamente não havia um cego que chamava ou clamava por Jesus, mas o clamor de Bartimeu se destaca. Por quê? Podemos perce-

ber nesse cenário uma crise de reconhecimento a começar pelos que estavam mais próximos de Jesus, Seus discípulos, porque ainda viam nosso Herói como um Rei que se sentaria no trono. Já os fariseus e líderes da nação judaica O viam como um revolucionário, reacionário e uma grande ameaça que deveria ser combatida. E não preciso salientar que o inimigo estava por trás de toda essa visão distorcida.

Em seu clamor, Bartimeu trouxe não apenas uma identificação correta de nosso Herói como Salvador, mas também a consciência de sua posição real de pecador afetado pelo vírus letal: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim” (Marcos 10:48). Essa sentença identifica Jesus como o Messias da profecia e a miserabilidade em que todo ser humano se encontra. Nesse momento, Jesus parou, revelando Sua prioridade, ou seja, demonstrando que o topo de Sua agenda é cada ser humano.

“
**Enquanto para
alguns eu sou posteri-
dade, para Deus eu sou
prioridade.**

Humberto Queiroz



1. Hoje em dia, por que a prioridade das agendas não são as pessoas, e sim as metas e recursos?

2. Leia Mateus 9:18-20 e destaque em que sentido o ser humano sempre esteve no topo da agenda de Cristo?

3. Embora todo ser humano tenha necessidades, por que somente alguns são ouvidos e atendidos quando clamam?



Cristo está disposto e anseia atender a todos. O que define o atendimento não é a falta de disposição de Cristo, mas a atitude de quem pede e clama. O Herói, em Sua saga, não pode salvar quem não se considera perdido. “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”. O Herói trouxe o soro e disponibilizou a todos. Contudo, seu efeito só neutraliza o vírus letal do pecado se o infectado desejar a cura e pedir o soro.

No último episódio, veremos que nosso Herói venceu e garantiu Seu retorno para a restauração total e completa do Universo.

ORIGINAL **PG My Style**

A Saga do Herói

★★★★★ 2020 16 3T

Episódio Final

Ele Vem!

*“Nunca mais haverá nenhuma maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os Seus servos servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente estará o nome dele”
Apocalipse 22:3 e 4*



Quem não espera um final feliz quando nosso destino está em jogo? Na cruz, tempo e eternidade se encontraram, o Herói fez o que precisava e o que ninguém esperava. Ele cumpriu a exigência da lei e neutralizou os efeitos eternos do pecado e toda a sua devastação sobre a humanidade. A Bíblia, que narra toda a saga do Herói Jesus Cristo, apresenta, nos primeiros capítulos, um mundo perfeito, sem sofrimento e dor, até o vírus do pecado chegar. Em decorrência disso, a partir do capítulo 3 de Gênesis, mostra toda a descrição de uma matança em massa e de ações terríveis advindas do infectado coração humano. No entanto, com a intervenção do Herói, os últimos capítulos da Bíblia apresentam uma Terra restaurada, isenta de lágrimas e sofrimentos para todo o sempre.

Por intermédio da ação da cruz, Cristo garantiu o final feliz que se estabelecerá em Seu breve retorno. Um dia, a raça humana terá acesso novamente à árvore da vida, e o inimigo será, com justiça, destruído pelos séculos dos séculos. Os remidos serão reconduzidos à Santa Cidade pela graça do Herói, que conquistou esse acesso pelo pagamento do preço do pecado, pelos méritos do sacrifício na cruz. Jesus Cristo voltará em breve, não como uma frágil criança indefesa, mas em inacessível glória como Rei, nas nuvens dos Céus. Não usará mais a coroa de espinhos, símbolo de maldição, mas a coroa de glória ocupará

Sua cabeça. Em Suas mãos, estará o cetro, e não os cravos. Ele virá como Senhor dos senhores e Rei dos reis, e não como servo.

A doença e todas as consequências do vírus letal serão afastadas para sempre, e "...a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Habacuque 2:14). A maior evidência do cumprimento dessa descrição é o estado em que vivemos e estamos. Diante de tantas calamidades e degradação, a intervenção de Jesus Cristo nos acalenta e nos certifica, pela transformação do nosso coração e pelos sinais vistos e ouvidos, de que Ele, nosso verdadeiro Herói, se aproxima.



1. De tão bom que é, parece surreal termos a certeza de que não haverá mais a ameaça de morte eterna sobre os que creem em Jesus. O que isso significa pra você?
2. Como a promessa de João 14:1-3 traz um ressignificado para sua vida?
3. Diante dessa maravilhosa certeza, da vida eterna ao lado de quem mais o(a) amou nesse Universo, o que você entende que deve ser valorizado e desvalorizado em sua vida?



O Herói desta saga não fará um trabalho incompleto. Sua missão não ficará inacabada. Ele nasceu, viveu e morreu por amor, e voltará por justiça. Amor e justiça são os pilares da execução de Seu plano. Jesus Cristo não voltará mais para salvar, mas para resgatar os salvos. Assumi a humanidade por toda a eternidade. Teve a possibilidade de Ser derrotado e humilhado perante todo o Universo. Sentiu a separação do Pai. Será que Ele não voltaria para finalizar Seu plano de salvação? Seria extremamente ilógica essa atitude! Seria como ganhar uma corrida e não comparecer ao pódio para receber o troféu. Por isso, podemos encher os pulmões, erguer a cabeça e os braços e dizer: "Ora vem Senhor Jesus!" (Apocalipse 22:20).



O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamajante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a terra treme diante dele, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar.

Ellen G. White





Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]